



Monitorização e análise do plano estratégico do ISTE

Horizonte temporal: ano letivo 2016/2017

No dia 28 de setembro de 2017, reuniu a comissão constituída pelo Diretor do ISTE, José António Carriço, pelo Secretário-Geral do ISTE, António Chaves Fidalgo e pelo Presidente do Conselho Técnico-Científico do ISTE, Pedro Ramos Brandão, a fim de proceder à análise e monitorização da execução do plano estratégico do ISTE (2015/2020).

Verificou-se o seguinte:

1. Os Cursos Técnicos Superiores Profissionais de Redes e Sistemas Informáticos, Desenvolvimento para Dispositivos Móveis, Informática de Gestão e Desenvolvimento de Produtos Multimédia, em Lisboa, depois de bastantes justificações aos técnicos da Direção-geral do Ensino Superior, e de se ter obtido um conjunto muito significativo de protocolos com empresas e instituições, disponibilizam um número de vagas razoável face aos objetivos que o ISTE se propõe atingir: diversificar a oferta formativa, na área das tecnologias de informação, e alavancar as licenciaturas com os estes cursos.

As vagas autorizadas foram as seguintes:

- Redes e Sistemas Informáticos: 60 vagas
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia: 50 vagas
- Desenvolvimento para Dispositivos Móveis: 50 vagas
- Informática de Gestão: 40 vagas

No Porto, e perseguindo também o objetivo de diversificar a oferta formativa na área das tecnologias de informação, obteve-se o registo e a autorização de funcionamento de mais dois Cursos Técnicos Superiores Profissionais, a saber: Informática de Gestão e Desenvolvimento para Dispositivos Móveis.

O ISTECS no Porto passa assim a dispor de uma oferta formativa exatamente igual à de Lisboa, embora com menor volume de vagas.

As vagas disponibilizadas nos Cursos Técnicos Superiores Profissionais no Porto são as seguintes:

- Redes e Sistemas Informáticos: 20 vagas
- Desenvolvimento de Produtos Multimédia: 20 vagas
- Desenvolvimento para Dispositivos Móveis: 20 vagas
- Informática de Gestão: 20 vagas

2. As Direções das Licenciaturas em Informática e em Engenharia Multimédia chegaram a acordo e apresentaram a estrutura do Mestrado em Informática a submeter posteriormente à A3ES.

As características essenciais desse Curso de 2º Ciclo são as seguintes:

Designação: Mestrado em Informática

Ramos: Cloud Computing e Dispositivos Móveis e Multimédia

Duração: 4 semestres, com dissertação obrigatória no último

O Curso terá um tronco comum com as seguintes unidades curriculares:

Arquitetura de Sistemas Digitais, História da Computação, Cybersecurity, Desenvolvimento de Projetos e Metodologias de Investigação.

O ramo Cloud Computing integra as seguintes unidades curriculares: Virtualização I, Virtualização II, Private Cloud Computing, Public Cloud Computing, Hybrid Cloud Computing e Computação Distribuída.

O ramo de Dispositivos Móveis e Multimédia integra as seguintes unidades curriculares: Desenvolvimento para Plataformas Android, Desenvolvimento para Plataformas iOS, Aplicações Web Móveis, Multimédia para Dispositivos Móveis, Programação Web e UI/UX.



Estamos convictos de que a estrutura deste curso permitirá sequenciar e verticalizar as formações de que o ISTEC dispõe, da seguinte forma:

CTEsP's em Redes e Sistemas Informáticos e em Informática de Gestão →
Licenciatura em Informática → Mestrado em Informática (ramo Cloud
Computing)

CTEsP's em Desenvolvimento de Produtos Multimédia e Desenvolvimento
para Dispositivos Móveis → Licenciatura em Engenharia Multimédia →
Mestrado em Informática (ramo Dispositivos Móveis e Multimédia).

O Curso de Mestrado aparece assim como o corolário lógico da formação obtida nos CTEsP's e nas licenciaturas. Julgamos que é indiscutível que este percurso educativo criará profissionais com elevado nível de competências e com uma grande probabilidade de acederem a profissões exigentes e bem remuneradas.

Portanto, é estrategicamente decisivo entregar para análise o processo de acreditação deste curso à A3ES.

3. Em Lisboa, está em preparação um novo curso de pós-graduação, designado por Realidade Virtual. Esta pós-graduação consolida a estratégia de continuar a diversificar a oferta formativa. Será desejável que, o mais rápido possível, se definam os seus objetivos, a estrutura curricular e os meios humanos e materiais necessários à sua implementação.

No Porto realizou-se um conjunto de seminários na área da informática e na área da multimédia de assinalável interesse e qualidade.

4. A investigação orientada interna continua a um nível satisfatório. No entanto, tem de se incrementar no âmbito externo. Para tal, era muito importante retomar, com o CEIIA - Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel, o projeto de desenvolvimento profissional de alto nível que já realizamos em conjunto – simulador para medir os níveis de vulnerabilidade aos fenómenos de corrupção, e

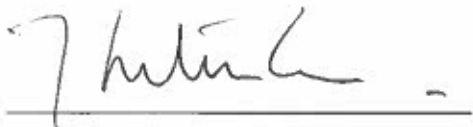
envolver docentes e discentes na atualização do software e do site, anteriormente desenvolvidos pelo ISTEC, e que integram esse projeto.

5. O Departamento de Tecnologias de Informação e Sociedade, através da revista Kriativ. Tech, tem envolvido os docentes do Porto e de Lisboa na publicação de artigos científicos. No entanto, os referidos artigos continuam a ser escassos e sem arbitragem científica.
6. O Departamento de Multimédia Educacional encontra-se a desenvolver o projeto “Knowledge Over IP”. Este projeto permitirá criar de forma fácil e intuitiva, recursos pedagógicos multimédia, incluindo a produção de vídeo interativo com características de versatilidade e possibilidades de exploração pedagógica que ultrapassam as que são disponibilizadas por sistemas comerciais atualmente disponíveis.
Este sistema de desenvolvimento de conteúdos pedagógicos poderá vir a ter uma utilização comercial. Trata-se de uma aplicação muito promissora e que constitui um significativo exemplo de investigação aplicada. Seria interessante envolver alunos do terceiro ano das licenciaturas neste projeto.
7. A Pós-graduação em Virtualização e Cloud Computing, que tem sido um sucesso e está completamente estabilizada em Lisboa, deverá ser também ministrada no Porto. Os protocolos estabelecidos com a Microsoft, Altaro e 5Nine têm revelado grande utilidade e valorizado este Curso.
8. As relações institucionais e pessoais com a associação de estudantes têm continuado corretas e frutuosas. O ISTEC efetuou uma contribuição financeira à Associação de Estudantes no sentido de reforçar o instrumental da sua tuna académica.
9. Continuam a dinamizar-se a bom nível os programas de mobilidade internacional centrados na aprendizagem e numa perspetiva “out”. No entanto, os programas de mobilidade internacional, envolvendo docentes, ainda não estão institucionalizados.

me
AWJ

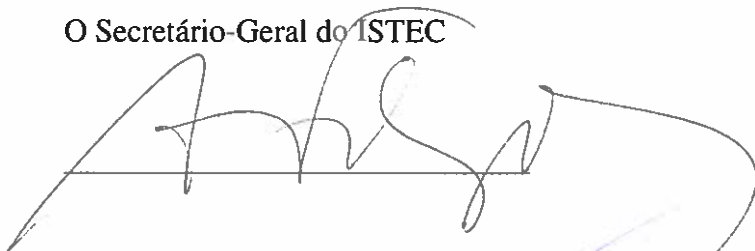

Lisboa, 28 de setembro de 2017

O Diretor do ISTECS



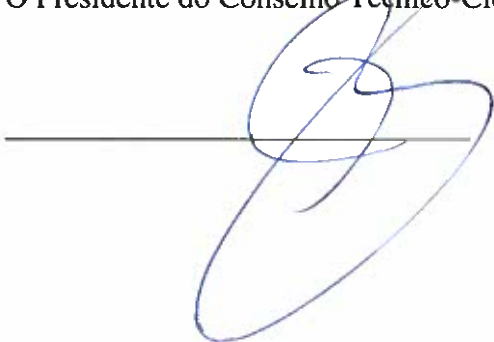
A handwritten signature in black ink, appearing to be "J. Antunes", written over a horizontal line.

O Secretário-Geral do ISTECS



A handwritten signature in black ink, appearing to be "A. Silva", written over a horizontal line.

O Presidente do Conselho Técnico-Científico do ISTECS



A handwritten signature in blue ink, appearing to be "J. Antunes", written over a horizontal line.